

MODELO DE PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	
Nome do Projeto: Caminhos para Empregabilidade Sustentável	
DURAÇÃO: 6 (seis) Meses	VALOR TOTAL: R\$ 100.000,00

2. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE			
Nome: Instituto Nacional de Capacitação e Educação para o Trabalho – Via de Acesso – Ruy Leal			
CNPJ: 05.699.372/0001-71			
Endereço: Av. Brigadeiro Luis Antonio,		nº: 2050	Compl.: 12º Andar
Bairro: Bela Vista	Cidade: São Paulo	Estado: SP	CEP: 01318-002
Telefone: (11) 3809-9400 // (11) 9 7150-7823		E-mail: denilson.martins@viadeacesso.org	
Endereço Internet (site e redes sociais): Site: www.viadeacesso.org LinkedIn: https://www.linkedin.com/company/viadeacesso/?originalSubdomain=br Facebook: https://www.facebook.com/viadeacesso/?locale=pt_BR Instagram: https://www.instagram.com/viadeacesso/			
Responsável Legal da OSC: Valdir Scalabrin			
RG (nº e órgão emissor): 16.295.848-1_SSP/SP		CPF: 053.776.578-61	
Telefone: (11) 9 8222-6602		E-mail: valdir.scalabrin@viadeacesso.org	
Responsável pela apresentação da proposta: Maira Fernanda Bispo			
Telefone: (11) 9 9701-4893		E-mail: maira.bispo@viadeacesso.org	

3. APRESENTAÇÃO DA OSC

3.1. Histórico, experiência e capacidade técnica/operacional: relate a origem da Organização, seu tempo de existência, quais os projetos mais relevantes já realizados, experiência em gestão de serviços em parceria com a administração pública, informações relevantes sobre sua atuação na área de atendimento ao público-alvo. Lembre-se de anexar, quando houver: instrumentos de parceria firmados com órgãos e entes da Administração Pública, organismos internacionais, empresas ou com outras OSC; declarações de experiência prévia e de capacidade técnica no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, redes, OSC, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas; currículo dos profissionais; fotos; certificados; publicações, prêmios e outras comprovações da experiência.

3.1. Origem e Evolução

Fundado em 2003, o Instituto Via de Acesso - Ruy Leal surgiu da visão de profissionais experientes no campo do desenvolvimento social, que identificaram a necessidade urgente de facilitar a inclusão de jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade, no mundo do trabalho. A organização nasceu com o propósito de criar pontes efetivas entre juventude talentosa e oportunidades profissionais, oferecendo uma combinação de treinamento e desenvolvimento comportamental prático, orientação e acesso direto a oportunidades no mundo do trabalho, garantindo a igualdade e equidade para o público assistido.

3.2. Tempo de Existência do Instituto

Ao longo de 21 anos de atuação, o Instituto tem se consolidado como uma referência na área de capacitação, desenvolvimento e inclusão produtiva da juventude no mundo do trabalho. Seu compromisso com a excelência e inovação tem sido reconhecido através de vários programas e projetos sociais.

Beneficiamos em nossos programas e projetos sociais em torno de 100.000 mil diretamente, e indiretamente 300.000 mil jovens ao longo de nossa jornada de 21 anos de história como Instituto Via de Acesso – Ruy Leal.

3.3 Projetos Relevantes

I. Programas de Estágio e Trainee: parcerias estabelecidas com grandes empresas permitem a criação de programas de estágio e trainee, que já beneficiaram milhares de jovens, proporcionando experiências reais de trabalho que complementam sua formação acadêmica.

II. Programa Aprendiz: parcerias estabelecidas com várias empresas que permitem a genuína inclusão social no mundo do trabalho e proporcionando uma vida justa e digna, através da mudança socioeconômica que é gerada pela empregabilidade.

III. Cursos de Capacitação Profissional: programas especializados em áreas demandadas pelo mundo do trabalho, como tecnologia da informação, gestão de projetos e comunicação, preparando a juventude para as exigências atuais e futuras do mundo do trabalho.

IV. Eventos de Networking e Feiras de Emprego: participando de eventos que facilitam o contato direto entre juventude profissionais e potenciais empregadores, aumentando significativamente as chances de empregabilidade formal, digna e justa.

Experiência em Gestão de Serviços em Parceria com a Administração Pública

O Instituto tem experiência em gerir projetos em colaboração com o setor a Administração Pública, tendo já implementado programas em parceria com a prefeitura de São Paulo, por meio de Projetos homologados pelo FUMCAD. Estes projetos visam não apenas a inclusão no mundo do trabalho, mas também a formação

cidadã, envolvendo aspectos como educação para os direitos humanos e conscientização social no desenvolvimento e profissionalização de líderes de Ongs.

Atuação na Área de Atendimento ao Público-Alvo

A atuação do Instituto é intensamente focada em seu público-alvo: juventude em situação de vulnerabilidade socioeconômica e risco social. Além dos programas de inclusão profissional, o Instituto oferece suporte contínuo através de acolhimento e sensibilização profissional, garantindo que os beneficiados possam não apenas entrar no mundo do trabalho, mas também evoluir em sua jornada de carreira. O acompanhamento inclui contatos ativos, acolhimento da nossa área de Assistência Social, avaliações periódicas e suporte em desafios específicos enfrentados pela juventude no ambiente de trabalho e familiar.

A capacidade técnica e operacional do Instituto Via de Acesso - Ruy Leal é robusta, evidenciada por uma equipe altamente qualificada e uma infraestrutura preparada para atender a grandes demandas, sempre focada na qualidade e na eficácia dos serviços prestados. A combinação de experiência, inovação e compromisso social faz do Instituto uma peça-chave na transformação da vida de muitos jovens, contribuindo para uma sociedade mais justa, igualitária e equitativa.

4. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

Contextualização e justificativa (motivação) do projeto que será objeto da parceria, introduzindo marcos legais, dados, evidências, referências etc.

Esse espaço também deve conter os estudos técnicos e diagnósticos realizados.

Perguntas a serem respondidas:

- Por que a realização deste projeto é importante?
- Como o projeto pode contribuir para a política pública em questão?
- Quais os motivos que levam a SMDHC a implementar/executar este projeto?

Identificação do público-alvo: Adolescentes e Jovens entre 15 e 29 anos de idade, em situação de vulnerabilidade e risco social, dificuldade de acesso à educação, saúde, assistência social e direito à cidadania.

Levantamento de necessidades: Capacitação profissional, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, acesso a oportunidades de emprego.

No contexto atual, marcado por rápidas transformações no mundo do trabalho e desigualdades sociais crescentes, torna-se essencial desenvolver estratégias eficazes e eficientes para a inclusão econômica e social da juventude em situação de vulnerabilidade socioeconômica e risco social. Diversos estudos apontam para a correlação entre desemprego juvenil e aumento nas taxas de criminalidade e problemas de saúde mental, destacando a urgência de intervenções que visem ao desenvolvimento profissional e pessoal deste público.

Marco Legal e Dados Relevantes

A Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelecem o direito ao trabalho digno e à proteção especial contra formas de negligência, exploração e violência. No entanto, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego entre jovens de 18 a 24 anos é de aproximadamente 29,7%, quase o triplo da taxa de desemprego geral do país. Este dado alarmante evidencia a necessidade de políticas públicas e ações conjuntas entre o setor público e privado para mudar essa realidade.

Justificativa do Projeto

Promover a genuína inclusão econômica e social da juventude em vulnerabilidade e risco social não é apenas uma necessidade urgente, mas também um investimento no futuro econômico do país e em uma sociedade mais digna e justa. A integração destes jovens no mundo do trabalho contribui para a redução da pobreza e para a formação de uma sociedade mais igualitária e equitativa. Além disso, empresas que se envolvem em iniciativas de responsabilidade social corporativa tendem a apresentar melhor desempenho e imagem aprimorada, fortalecendo suas marcas e imagem perante o público e o mercado.

Identificação do Público-Alvo

O projeto focará em jovens de 15 a 29 anos, uma fase crucial para a definição de trajetórias profissionais e pessoais. Esse grupo, caracterizado pela presença em cenários de vulnerabilidade, risco social e econômico, frequentemente enfrenta barreiras significativas no acesso a oportunidades de emprego e educação de qualidade.

Levantamento de Necessidades

O desenvolvimento e capacitação profissional é identificada como uma das principais necessidades deste grupo, requerendo projetos que alinhem suas habilidades às demandas do mercado. Paralelamente, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais é crucial para garantir que esses jovens possam não apenas obter, mas também manter empregos e progredir em suas profissões, garantindo uma sustentabilidade de carreira. Por fim, é fundamental garantir o acesso a oportunidades de emprego, o que envolve criar redes de contato e parcerias com empresas dispostas a investir em talentos emergentes de comunidades menos privilegiadas para o enfrentamento das questões sociais e a inclusão produtiva.

Portanto, este projeto, ao alinhar-se com marcos legais e responder às necessidades identificadas, propõe uma solução estratégica e necessária para mitigar os desafios sociais enfrentados pela juventude em situação de vulnerabilidade e risco social, contribuindo significativamente para o seu bem-estar e para o desenvolvimento socioeconômico do país. A parceria entre o Instituto Via de Acesso - Ruy Leal e organizações aliadas será vital para transformação social e esses objetivos em realidade, promovendo um impacto positivo duradouro na vida desses jovens e na comunidade como um todo.

Perguntas a serem respondidas:

- **Por que a realização deste projeto é importante?**

A realização deste projeto é crucial devido à alta taxa de desemprego na juventude, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade e risco social, que é significativamente maior do que a média nacional. Além disso, o envolvimento destes jovens no mundo do trabalho pode reduzir problemas sociais como criminalidade e problemas de saúde mental, promovendo a genuína inclusão econômica e social. Isso contribui para a formação de uma sociedade mais justa e equilibrada, reduzindo a pobreza e melhorando a qualidade de vida dessa parcela da população.

- **Como o projeto pode contribuir para a política pública em questão?**

O projeto pode reforçar as políticas públicas ao alinhar-se com os objetivos do Estatuto da Criança e do Adolescente e a Constituição Federal, que garantem o direito ao trabalho digno e à proteção contra a exploração. Ao facilitar o acesso ao emprego e ao oferecer capacitação, o projeto ajuda a criar um ambiente mais propício para o desenvolvimento juvenil, auxiliando na realização dos objetivos de políticas públicas de empregabilidade, educação e proteção social. Além disso, ao formar parcerias com o setor privado, o projeto pode mobilizar recursos adicionais e criar um modelo sustentável de inclusão laboral.

- **Quais os motivos que levam a SMDHC a implementar/executar este projeto?**

A Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) pode estar motivada a implementar este projeto para cumprir suas responsabilidades de promoção dos direitos humanos e proteção das populações vulneráveis. Através deste projeto, a SMDHC pode efetivamente abordar questões de desigualdade e exclusão social que afetam a juventude em risco, garantindo-lhes oportunidades para um futuro melhor. Implementar este projeto também ajudaria a Secretaria a atingir metas de desenvolvimento social e econômico, criando um impacto positivo substancial na comunidade e reforçando o compromisso da cidade com a justiça social e o desenvolvimento humano.

5. OBJETIVOS DO PROJETO

5.1. Objetivo Geral

Definição de qual resultado, de forma mais ampla, que se pretende alcançar com a realização do projeto. Será uma espécie de fio condutor para o desenvolvimento do Plano de Trabalho.

Indica-se a utilização de verbos no infinitivo, como: ampliar, elevar, reduzir.

Pergunta a ser respondida:

O que se pretende alcançar com a realização deste projeto?

5.2. Objetivos Específicos

Identificação de objetivos específicos relacionados ao objetivo geral a serem alcançados com a execução da parceria.

Os objetivos específicos são um detalhamento do objetivo geral, que não devem ser confundidos com ações. Podem ser formulados em tópicos e assim como o objetivo geral devem ser expressos por verbos no infinitivo.

Pergunta a ser respondida:

Quais as mudanças ou resultados concretos este projeto pretende alcançar?

5.1. Objetivo Geral

O objetivo geral deste projeto é promover a empregabilidade sustentável e a inclusão produtiva de adolescentes, com especial atenção aos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. Este projeto visa equipar esses jovens com as habilidades necessárias, tanto técnicas quanto socioemocionais, para ingressarem e se manterem no mundo do trabalho, melhorando assim suas condições de vida e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social mais amplo. Através de programas de capacitação e de desenvolvimento, parcerias estratégicas com o setor privado e iniciativas de conscientização e sensibilização sobre a empregabilidade, o projeto busca criar um caminho sustentável para a inclusão destes jovens no ambiente de trabalho, garantindo que eles tenham as ferramentas e o suporte necessários para prosperar profissionalmente e pessoalmente, garantindo a sustentabilidade de carreira.

Pergunta a ser respondida:

O que se pretende alcançar com a realização deste projeto?

I. Empoderamento Econômico da Juventude em Situação de Vulnerabilidade e Risco Social: Facilitar o acesso ao mundo do trabalho para adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, proporcionando-lhes oportunidades reais de emprego e estágio que podem transformar suas perspectivas de vida.

II. Desenvolvimento de Competências: Capacitar esses jovens com habilidades técnicas e socioemocionais necessárias para não apenas conseguir empregos, mas também para ter sucesso e crescimento sustentável em suas carreiras. Isso inclui treinamentos específicos para as demandas do mercado atual e futuro, bem como o desenvolvimento de habilidades interpessoais que facilitam a integração e permanência no ambiente de trabalho.

III. Redução da Desigualdade e Promoção da Justiça Social: Contribuir para a diminuição da desigualdade social ao proporcionar igualdade de oportunidades para juventude de comunidades desfavorecidas. A inclusão produtiva desses jovens tem o potencial de interromper ciclos de pobreza em suas famílias e comunidades.

IV. Sustentabilidade Econômica e Social: Criar um modelo sustentável de inclusão produtiva que possa ser replicado ou adaptado em outras regiões ou contextos. O sucesso deste projeto pode servir de exemplo para outras iniciativas de desenvolvimento social e econômico focadas em populações vulneráveis e em situação de risco social.

V. Fortalecimento de Parcerias com o Setor Privado e Público: Estabelecer e fortalecer parcerias com entidades do setor privado, organizações não governamentais e instituições governamentais. Essas colaborações são fundamentais para a mobilização de recursos, troca de conhecimentos e criação de uma rede de apoio robusta para juventude atendida pelo projeto

VI. Impacto Duradouro na Comunidade: Além dos benefícios individuais para juventude, o projeto busca ter um impacto positivo mais amplo na comunidade, aumentando a conscientização sobre a importância da genuína inclusão social e econômica e incentivando mais ações e políticas públicas nessa direção.

Esses objetivos são projetados para trabalhar em conjunto, proporcionando uma abordagem holística para resolver os desafios enfrentados pela juventude em situação de vulnerabilidade e risco social, maximizando o impacto positivo do projeto na sociedade.

5.2. Objetivos Específicos

Para o projeto de promover a empregabilidade sustentável e a genuína inclusão produtiva de adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, é crucial estabelecer objetivos específicos claros que detalhem e complementem o objetivo geral. Estes objetivos específicos servirão como metas precisas que orientarão todas as ações e esforços no decorrer do projeto:

I. Capacitação Profissional Direcionada: Assegurar que os jovens recebam treinamento específico e atualizado, alinhado com as exigências e oportunidades do mundo do trabalho contemporâneo. Isso inclui não apenas habilidades técnicas, mas também competências digitais essenciais para a economia atual.

II. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais: Fomentar o crescimento pessoal dos jovens por meio do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, resolução de conflitos e liderança, para aumentar sua resiliência e adaptabilidade no ambiente de trabalho.

III. Acesso a Oportunidades de Emprego: Ampliar o acesso dos jovens a oportunidades de emprego, aprendiz e estágios, através de parcerias estratégicas com empresas e organizações do setor privado. O objetivo é não apenas inclui-los no mundo do trabalho, mas garantir que essas oportunidades sejam sustentáveis e alinhadas com suas formações e aspirações.

IV. Integração e Retenção no Mundo do Trabalho: Promover estratégias que apoiem a inclusão e a retenção desses jovens no mundo do trabalho. Isso envolve acompanhamento contínuo e suporte após a colocação inicial, ajudando-os a navegar pelos desafios iniciais e a consolidar sua posição nas empresas.

V. Fortalecimento de Redes de Suporte: Estabelecer e manter uma rede de suporte composta por educadores sociais, assistentes sociais, conselheiros e profissionais de recursos humanos que possam fornecer orientação contínua, apoio emocional e aconselhamento de carreira, essencial para o sucesso a longo prazo dos jovens no mundo do trabalho.

VI. Monitoramento e Avaliação de Impacto: Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o sucesso dos jovens no projeto, bem como avaliar a eficácia das intervenções sociais realizadas. Isso permitirá ajustes contínuos no projeto e garantirá que os objetivos sejam atendidos de maneira eficiente.

Esses objetivos específicos são desenhados para garantir que o projeto não apenas atinja suas metas de empregabilidade e genuína inclusão, mas também contribua significativamente para o desenvolvimento pessoal e profissional sustentável dos jovens atendidos, levando a uma verdadeira transformação em suas vidas e na comunidade.

Pergunta a ser respondida:

Quais as mudanças ou resultados concretos este projeto pretende alcançar?

- a. Melhoria na Qualificação Profissional dos Jovens: Aumento das competências técnicas e digitais dos jovens, preparando-os adequadamente para as demandas e oportunidades do mundo do trabalho atual.
- b. Aumento da Capacidade de Empregabilidade: Com as novas habilidades adquiridas, espera-se que a juventude tenha melhores chances de obter e manter empregos, refletindo um aumento na taxa de empregabilidade dentro deste grupo.
- c. Desenvolvimento Pessoal Acentuado: Melhoria significativa nas habilidades socioemocionais da juventude, como comunicação, liderança e resolução de conflitos, essenciais para o sucesso no ambiente de trabalho moderno.
- d. Criação de Oportunidades de Carreira Sustentáveis: Estabelecimento de conexões sólidas com o mundo do trabalho através de aprendiz, estágios e empregos efetivos, permitindo aos jovens iniciar carreiras promissoras em campos alinhados com suas habilidades e interesses.
- e. Redução da Rotatividade de Emprego: Com melhor preparo e suporte contínuo, espera-se que os jovens permaneçam mais tempo em seus empregos, reduzindo a taxa de rotatividade e melhorando a estabilidade no emprego.
- f. Fortalecimento da Resiliência e Redes de Suporte: Desenvolvimento de uma rede robusta de apoio composta por equipe multidisciplinares e profissionais que podem oferecer suporte contínuo, aumentando a resiliência dos jovens frente aos desafios do mundo do trabalho.
- g. Impacto Positivo na Comunidade: Ao melhorar a empregabilidade da juventude em situação de vulnerabilidade e risco social, o projeto contribui para a redução da pobreza e melhoria das condições socioeconômicas da comunidade como um todo.
- h. Feedback e Melhoria Contínua do Projeto: Com sistemas eficazes de monitoramento e avaliação, o projeto pode ser continuamente ajustado e melhorado para maximizar sua eficácia e impacto, assegurando que os recursos sejam utilizados da maneira mais eficiente possível.

Esses resultados concretos não apenas beneficiam os jovens diretamente envolvidos, mas também têm o potencial de criar efeitos multiplicadores que podem influenciar positivamente suas famílias e comunidades, promovendo um ciclo virtuoso de desenvolvimento e genuína inclusão social produtiva.

6. CONHECIMENTO DO TERRITÓRIO

Descreva a região abrangida pelo projeto, demonstrando conhecimento do território, das políticas públicas voltadas ao público-alvo. Apresente: exemplos de instituições públicas, programas, equipamentos e serviços destinados à promoção e defesa dos direitos deste público-alvo nas áreas de Assistência Social, Direitos Humanos, Saúde, Educação, Meio Ambiente, Cultura, Esporte, Desenvolvimento Econômico, Segurança Pública etc. no território do projeto; carências; demandas da população; atuação de movimentos sociais e atores não governamentais que podem ser considerados parte da Rede; outros.

Na cidade de São Paulo.

O projeto de promoção da empregabilidade para jovens em situação de vulnerabilidade e risco social será implantado nas zonas Sul e Leste de São Paulo, foi feito um planejamento cuidadoso para abordar as características e necessidades específicas de cada região, aproveitando as estruturas existentes e adaptando as ações para serem cultural e socialmente relevantes para os diferentes públicos de cada área. As zonas Sul e Leste de São Paulo apresentam perfis socioeconômicos distintos. A Zona Leste é conhecida por sua alta densidade populacional e desafios relacionados à pobreza e ao acesso limitado a serviços de qualidade. A Zona Sul, embora abranja áreas de alta renda, também inclui territórios periféricos e comunidades carentes com problemas similares de vulnerabilidade social e risco social.

Estratégias Integradas para as Duas Regiões

- I. Capacitação Profissional Personalizada: Desenvolvimento de programas de treinamento que atendam às necessidades específicas da juventude de cada região, considerando as oportunidades de mercado local. Isso pode incluir cursos técnicos em áreas de alta demanda e workshops sobre habilidades digitais e empreendedorismo.
- II. Fortalecimento das Redes de Apoio Local: Utilização das redes de assistência social, saúde e educação já estabelecidas em ambas as zonas. Isso envolve parcerias com CRAS, CREAS, UBSs, escolas, e ONGs locais para uma abordagem coordenada e eficaz.
- III. Programas de Desenvolvimento Comportamental e Suporte Continuado: Implementação de um sistema de treinamento e desenvolvimento que conecte profissionais estabelecidos com os jovens do programa, proporcionando capacitação e apoio continuado, crucial para a retenção no emprego.
- IV. Acesso a Oportunidades de Emprego: Criação de parcerias com empresas nas zonas Sul e Leste para facilitar oportunidades de aprendiz, estágios, treinamentos on-the-job e posições efetivas. Também se incluiriam feiras de emprego e redes de networking que conectem empregadores e candidatos.
- V. Iniciativas de Desenvolvimento Comunitário: Projetos que visem o desenvolvimento de infraestrutura nas áreas mais carentes, promovendo melhorias que beneficiem toda a comunidade, como melhorias no transporte público e segurança.
- VI. Monitoramento e Avaliação Regionalizada: Adaptação das ferramentas de monitoramento e avaliação para refletir as especificidades culturais e econômicas de cada região, permitindo ajustes mais precisos nas estratégias do projeto.

Características Específicas e Necessidades

- Zona Leste: Foco em superar a carência de infraestrutura e serviços básicos, com programas que também abordem questões de saúde e bem-estar para combater o ciclo de pobreza.
- Zona Sul: Aproveitamento das áreas de maior renda para gerar oportunidades de aprendiz, estágio e emprego, integrando ações de responsabilidade social corporativa e inclusão produtiva.

Ao abordar as necessidades específicas de cada região, mas mantendo uma visão integrada, o projeto pode maximizar sua eficácia e impacto. A colaboração entre diferentes setores e a adaptação das ações conforme o contexto local são fundamentais para garantir que o projeto não apenas ajude a juventude a entrar no mundo do trabalho, mas também contribua para o desenvolvimento sustentável e equitativo das regiões envolvidas.

7. METAS E INDICADORES

As metas são etapas a serem concluídas para se atingir os objetivos específicos (recomenda-se que para cada objetivo específico se preveja ao menos uma meta). São a materialização dos objetivos da parceria.

Elas podem ser:

- Quantitativas: indique as metas físicas tangíveis, de modo a permitir a verificação da eficiência e da eficácia das ações.
- Qualitativas: indique metas relacionadas a aspectos intangíveis dos objetivos, geralmente relacionados aos impactos gerados no público-alvo.

Para a definição de uma meta, considere que ela deve ser:

Específica – traz objetividade no que se propõe fazer, não é algo genérico;

Mensurável – quantifica o que irá fazer;

Atingível – ao final do projeto é passível de ser atingida;

Relevante – deve ser relevante para o alcance do objetivo geral;

Temporal – deve estar dentro do tempo de realização do projeto.

Os indicadores são medidas que possibilitam determinar se o seu projeto está cumprindo as metas, se as está ultrapassando ou se não está conseguindo chegar lá. Por exemplo, se uma das suas metas é aumentar o número de atendimentos em 10% ao mês, é preciso criar um indicador que calcule essa porcentagem mês a mês, comparando o mês atual com o anterior. São uma espécie de sinalizador e possibilitam o monitoramento.

Pergunta a ser respondida:

- O que devo olhar para medir se a meta está sendo alcançada?

Os meios de verificação são fontes de informação que podem ser utilizadas para verificar se as metas foram atingidas. São exemplos de meios de verificação as listas de presença, registros fotográficos, vídeos, materiais publicados, relatórios etc.

Para a definição dos meios de verificação, deve-se respeitar os dados sensíveis das pessoas atendidas, seguindo as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

Pergunta a ser respondida:

- Quais materiais permitem a coleta de informações necessárias?

Avaliação e Monitoramento

As metas do Projeto Social serão uma combinação de quantitativas e qualitativas, cada uma oferecendo uma perspectiva diferente sobre o impacto e a eficácia do programa. A integração dessas abordagens oferece uma visão mais completa e rica sobre como o projeto está atendendo às suas metas e objetivos.

Para definir e avaliar se as metas do projeto social são mensuráveis, atingíveis, relevantes ou atemporais (SMART), vamos considerar também cada uma das metas mencionadas anteriormente:

- **Número de Adolescentes Capacitados:** Será medida o total de participantes nos cursos, portanto, **quantitativa**, pois envolve a medição de um número específico – o total de participantes nos cursos e definiremos a meta **mensurável**.
- **Empregabilidade:** Percentual de participantes empregados ou com oportunidades de aprendiz ou estágio após o programa, portanto, **quantitativa**, e definiremos a meta **mensurável**.
- **Desenvolvimento de Habilidades:** Será avaliado o progresso em habilidades socioemocionais, portanto, **qualitativa**, pois envolve a avaliação do progresso em habilidades socioemocionais, irá focar na qualidade das mudanças nas competências pessoais, que são subjetivas por natureza, será definido **atemporal** para ser aplicado no final de cada módulo do programa.
- **Capacitação em Tecnologia:** Será avaliado de forma holística o conhecimento desenvolvido no pacote office, portanto, **qualitativa**, terá como base os aspectos como a compreensão conceitual e a aplicabilidade dos conhecimentos, será definido **relevante**, pois é essencial no mundo do trabalho.
- **Satisfação dos Participantes:** Será aplicado uma pesquisa de satisfação com o programa, portanto, **qualitativa**, que se concentra na percepção, sentimentos, respostas pessoais e nas opiniões dos participantes sobre o programa, será definido **mensurável**, com pesquisa e ferramenta de feedback.

Pergunta a ser respondida:

- **O que devo olhar para medir se a meta está sendo alcançada?**

Será medida as metas do Projeto Social em uma abordagem sistemática que envolve a coleta e análise de dados relevantes, utilizando indicadores específicos que correspondam aos objetivos do projeto. Usar diretrizes diferentes para medir as metas alcançadas fornecerá insights valiosos e melhorar as intervenções sociais, garantindo a eficácia e sustentabilidades do nosso projeto social. Aqui estão algumas diretrizes gerais que seguiremos:

I. Definição de Indicadores Claros

- Quantitativos: Para metas que envolvem números específicos, como o "Número de Adolescentes Capacitados" ou o "Percentual de participantes empregados ou em estágio", os indicadores são normalmente quantitativos e diretamente mensuráveis.
- Qualitativos: Para metas que envolvem avaliações de qualidade, como "Desenvolvimento de Habilidades" ou "Satisfação dos Participantes", é necessário definiremos indicadores qualitativos que possamos avaliar por meio de pesquisas, entrevistas ou observações.

II. Coleta de Dados

- Fontes de Dados: Identificação de dados relevantes que serão coletados, como registros de participantes, feedback de cursos, relatórios de empregabilidade etc.
- Métodos de Coleta: Os métodos de coleta de dados: questionários, bancos de dados automáticos, entrevistas.
- Frequência de Coleta: Estabelecimento de frequência dos dados coletados para permitir uma análise contínua do progresso.

III. Análise de Dados

- Análise Quantitativa: Será utilizado ferramentas estatísticas para analisar dados numéricos, tais como porcentagens, médias ou taxas de crescimento.
- Análise Qualitativa: Será aplicado os métodos como análise de conteúdo para interpretar dados textuais ou feedback para entender melhor o desenvolvimento de habilidades ou a satisfação.

IV. Avaliação e Revisão

- Feedback do Projeto: Será incorporado feedback dos stakeholders, incluindo participantes, educadores e parceiros, para entender as áreas de sucesso e as que necessitam de melhoria.
- Ajustes: Com base na análise dos dados e feedback, faremos os ajustes necessários nas estratégias ou atividades do projeto para melhor atingir as metas.

V. Relatórios e Comunicação

- Documentação: Manteremos uma documentação precisa e detalhada de todas as fases do processo de monitoramento, acompanhamento e avaliação.
- Comunicação: Comunicaremos os resultados das avaliações a todas as partes interessadas de forma clara e transparente para garantir a continuidade e o suporte ao projeto.

Pergunta a ser respondida:

- **Quais materiais permitem a coleta de informações necessárias?**

Para coletar informações necessárias para monitorar, acompanhar e avaliar o progresso em relação às metas de um projeto social, utilizaremos uma variedade de materiais e ferramentas adequadas. A escolha dos

materiais depende do tipo de dados necessários, seja quantitativo ou qualitativo, e das características específicas do projeto. Aqui estão alguns dos materiais que vão permitir a coleta de informações:

i. Questionários e Pesquisas

- Serão desenvolvidos para coletar dados quantitativos e qualitativos sobre diversos aspectos, como satisfação dos participantes, resultados de aprendizagem, e impacto do programa.
- Customizáveis para atender às necessidades específicas de cada informação do projeto.

II. Formulários de Feedback

- Aplicação de feedback dos participantes e educadores sociais sobre cursos e outras atividades.
- Permite a avaliação imediata e insights sobre a qualidade e eficácia das atividades oferecidas.

III. Entrevistas Estruturadas ou Semiestruturadas

- Coleção e coleta de informações detalhadas de stakeholders chave, incluindo beneficiários, equipe do projeto e parceiros.
- Útil para entender experiências individuais, motivações e desafios enfrentados pelos participantes.

IV. Grupos Focais

- Discussões em grupo para explorar percepções, ideias e experiências em mais profundidade.
- Especialmente valioso para coletar dados qualitativos sobre sentimentos, atitudes e necessidades dos participantes.

V. Diários ou Relatórios de Atividade

- Os registros serão mantidos por participantes ou staff sobre suas atividades diárias e progresso.
- Fornecerá um registro contínuo que pode ser analisado para identificar tendências e padrões ao longo do tempo.

VI. Observações Diretas

- Observação de cada participante e educador social em atividades reais, como durante o trabalho ou em aulas de capacitação de treinamento.
- Fornecerá insights valiosos sobre como as atividades estão sendo implementadas e como os participantes estão respondendo.

VII. Análises de Documentos

- Revisão de documentos relevantes como relatórios de empregabilidade e outros registros administrativos.
- Permite a coleta de dados existentes que podem ser utilizados para avaliar aspectos do projeto.

Metodologia

Capacitação e Formação

- Parcerias com instituições educacionais e empresas para desenvolver currículos alinhados às demandas do mercado de trabalho.
- Workshops e palestras sobre desenvolvimento pessoal e habilidades comportamentais (soft skills).

Mentoria e Aconselhamento

- Programa de mentoria realizado pelo corpo docente do Instituto Via de Acesso.
- Acompanhamento individualizado para orientação na busca por emprego e desenvolvimento de carreira.

Execução do Projeto

- Cronograma de atividades:

- Fase 1: Planejamento e estabelecimento de parcerias (1 mês).
- Fase 2: Desenvolvimento de materiais e recrutamento de participantes (1 mês).
- Fase 3: Execução dos cursos e atividades (1 mês).
- Fase 4: Avaliação e acompanhamento (3 meses pós-programa).

- Recursos necessários:

- Espaço físico para cursos e eventos.
- Material didático e tecnológico.
- Equipe multidisciplinar (educadores, assistentes sociais, administradores).

7.1 Objetivo: Planejamento e estabelecimento de parcerias

Indicador 1 - Quanti/Quali	Meta	Meio de verificação
Nome do Indicador: Parcerias Firmadas	Meta: 10 a 50 Instituições de Ensino, Ongs e Entidades no Terceiro Setor que tem como beneficiários juventude. 04 Semanas	Convênios e Acordos Firmados
Nome do Indicador: Público Assistido	Meta: De 100 a 300 jovens com idade entre 15 a 29 anos em situação de vulnerabilidade econômica e situação de risco social para participarem do Projeto. 04 Semanas	Divulgação do Projeto Social, formulário de inscrições e pesquisa socioeconômica para elegibilidade do projeto.
Nome do Indicador: Relações Externas	Meta: 02 colaboradores da área de prospecção de empresas parceiras para captação de oportunidades de empregabilidade para a juventude. 12 Semanas	Contratos de Parcerias.
Nome do Indicador: Educadores Sociais	Meta: Direcionamento de 3 educadores sociais para capacitação e desenvolvimento do treinamento comportamental e de tecnologia para formação dos jovens. 04 Semanas	Plano de aula, diário de atividades e holerites referente a folha de pagamento.

Observações sobre o indicador: Os indicadores estabelecidos serão quantitativos ou qualitativos de acordo com cada situação e o que é esperado de resultado para alcançar o sucesso do Projeto Social.

7.2 Objetivo: Desenvolvimento de materiais para participantes

Indicador 1 - Quanti/Quali	Meta	Meio de verificação
Nome do Indicador: Apostila	Meta: <i>100 apostilas físicas com todo conteúdo que será aplicado no Projeto Social. Metodologia intelectual e elaboração de parametrização de conteúdo do Instituto Via de Acesso – Ruy Leal. 04 Semanas</i>	<i>Disponibilização do material completo por meio físico</i>
Nome do Indicador: Caderno, lápis, caneta, borracha e Pasta.	Meta: 100 unidades de cada item para disponibilizar um kit para cada participante utilizar no treinamento de desenvolvimento comportamental e tecnológico. 04 Semanas	Disponibilização dos materiais todos físicos.
Nome do Indicador: Salas de Aula para Conteúdo Comportamental e Laboratório para Conteúdo Tecnológico.	Meta: 04 salas de aproximadamente 25 lugares para aulas regulares do conteúdo comportamental e 01 laboratório de informática para desenvolver os 100 jovens com conteúdo de tecnologia. 04 semanas	Disponibilização de salas físicas no Instituto Via de Acesso – Ruy Leal.
Observações sobre o indicador: Os indicadores para cada item serão avaliados conforme cada situação específica para apresentar os materiais que são necessários para o Projeto Social.		

7.3 Objetivo: Recrutamento de participantes

Indicador 1 - Quanti/Quali	Meta	Meio de verificação
Nome do Indicador: Recrutamento	Meta: De 100 a 300 jovens recrutados para participação do Projeto. 08 Semanas	Cadastro e documentação dos jovens para elegibilidade.
Nome do Indicador: Assistência Social	Meta: 01 colaboradora da Assistência Social para capilaridade institucional e garantia da elegibilidade de idade e situação de vulnerabilidade econômica e risco social dos beneficiários. 08 Semanas.	Formulário socioeconômico, e dados pessoais.
Nome do Indicador: Equipe de Seleção	Meta: 2 analistas da área de seleção para aplicação de uma vivência de processo seletivo e envio dos candidatos para as empresas parceiras e suas oportunidades de empregabilidade. 12 Semanas	Perfil comportamental dos jovens, CVs e potencial elegibilidade para cada oportunidade de emprego.

Observações sobre o indicador: Os indicadores estabelecidos para cada situação serão avaliados para amostragem do sucesso referente ao recrutamento dos beneficiários e a efetiva empregabilidade ao final do Projeto.

7.4 Objetivo: Execução dos cursos e atividades

Indicador 1 - Quanti/Quali	Meta	Meio de verificação
Nome do Indicador: Cursos/Atividades Concluídas	Meta: 50% da parte comportamental concluída até 30 dias. Outros 50% da parte tecnologia serão executadas em até 45 dias.	Certificados Emitidos
Nome do Indicador: Almoço	Meta: Disponibilidade de refeição para os 100 jovens participantes do projeto.	Colaborador do Instituto Via de Acesso – Ruy Leal da área do financeiro que irá providenciar o local em que os jovens participantes, fara sua refeição.
Nome do Indicador: Lanches	Meta: 100 kits de lanches por dia para cada participante nos 06 dias de capacitação e treinamento da parte comportamental e tecnológico para garantir a possibilidade maior de aprendizado a partir do enfretamento contra a fome. 06 dias	A partir da lista de presença e frequência de cada beneficiário do Projeto Social.

Observações sobre o indicador: O indicador utilizado será visto em cada aplicabilidade da execução das atividades e valor proposto para os beneficiários.

7. ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS - OBJETIVOS 2, 3, 4 e 5

Reuniões, estudos, encontros, oficinas, palestras, seminários, rodas de conversa, atividades culturais internas e externas, outros

Tipo de Atividade e Descrição	Frequência (diária, semanal, mensal, bimestral, outra)
<i>Reuniões com os Responsáveis das Equipes: Para monitoramento, alinhamento e ajustes durante o Projeto.</i>	Semanal
<i>Encontros e Oficinas: encontros para capacitação e desenvolvimento do público assistido referente a temática comportamental e tecnológica. Além de</i>	Semanal

<i>entrevistas com o público assistido para o levantamento qualitativo das capacitações.</i>	
<i>Reuniões de Estudos: reuniões para analisar os dados quantitativos e qualitativos do Projeto, com objetivo de acompanhamento e acolhimento se fizer necessário.</i>	<i>Quinzenal</i>
<i>Reuniões com a Equipe Pedagógica: levantamento de informações sobre a performance e o desenvolvimento dos jovens.</i>	<i>Semanal</i>
<i>Reuniões com Equipe de Relações Externas: mapeamento e busca ativa nas empresas de oportunidades para empregabilidade do público assistido.</i>	<i>Quinzenal</i>
<i>Reuniões com Equipe de Assistência Social: levantamento dos casos delicados e intervenções sociais que podemos contribuir para uma genuína inclusão produtiva da juventude no mundo do trabalho.</i>	<i>Semanal</i>
<i>Reuniões com a Equipe Administrativa Financeira: objetivo é verificar os custos relacionados com o Projeto, além de garantir todo material necessário para o desenvolvimento das capacitações.</i>	<i>Semanal</i>
<i>Oficinas de processos de Recrutamento & Seleção: oficinas periódicas de processos seletivos para desenvolver e capacitar os jovens na aprovação das oportunidades de vagas ofertadas pelas empresas.</i>	<i>Semanal</i>

(Acrescentar tantas linhas quanto for necessário).